

Entre o arco e a flecha

Marcos Sacramento celebra 40 anos de carreira com o show “Arco” com canções autorais, releituras e homenagens à cultura afro-brasileira

Por Affonso Nunes

Marcos Sacramento apresenta neste sábado (26), no Teatro Rival Petrobras, o espetáculo “Arco”, show que nasce do disco homônimo e que celebra os 40 anos de carreira de um dos grandes nomes da música carioca. Aclamado pela crítica, o álbum propõe uma travessia por diferentes fases da trajetória de Sacramento e, ao mesmo tempo, aponta novos rumos estéticos.



Divulgação

Marcos Sacramento comemora 40 anos de carreira com um álbum desafiador

Produzido por Elísio Freitas, com direção artística de Phil Baptiste, o disco reúne releituras marcantes e seis faixas autorais – resultado de parcerias com nomes como Paulo Baiano, Luiz Flávio Alcofra, Manu da Cuíca, Luiz Carlos Máximo e Thiago Amud. Há também colaborações vocais com Josyara, em “Bahia-Rio”, e Zé Ibarra, que divide com Sacramento os vocais de “Todo o Amor Que Houver Nessa Vida”.

“Depois de 40 anos de carreira, quis fazer diferente, me jogar em algo que eu não dominava. Quis juntar forças, conhecimentos e estéticas com artistas com os quais não tinha trabalhado. O resultado me deixou muito feliz, estou inteiro ali. Acho que o público que me acompanha não só me reconhecerá, como me verá a partir de uma outra perspectiva”, conta.

Entre as novidades, Sacramento grava pela primeira vez em língua estrangeira – no caso, o clássico venezuelano “Tonada de Luna Llena”, de Simón Díaz – e também assina sua primeira faixa à capella: uma releitura potente de “Xangô”, samba-enredo do Salgueiro em 2019.

SERVIÇO

MARCOS SACRAMENTO

- ARCO

Teatro Rival Petrobras (Rua

Álvaro Alvim, 33

- Cinelândia)

26/4, às 19h30

Ingressos: R\$ 120

e R\$ 60 (meia)

No repertório do espetáculo, canções que orbitam o universo do álbum dividem espaço com obras que marcaram sua trajetória e com novos sentidos para antigos clássicos.

A banda que o acompanha tem Elísio Freitas (direção musical e guitarra), Kassin (baixo), Luiz Flávio Alcofra (violão), Antonio Dal Bó (teclados), Estevam Barbosa (bateria) e Netinho Albuquerque (pandeiro).

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Camila Cornelsen/Divulgação



25 anos de Fresno

Celebrando 25 anos de estrada, a Fresno desembarca no Rio com a turnê “Eu Nunca Fui Embora” neste sábado (26) na Fundação Progresso. O show celebra a trajetória da banda gaúcha com um repertório que equilibra faixas do novo álbum — lançado em 2024 e recheado de colaborações marcantes como Pablo Vittar, NX Zero, Chitãozinho & Xororó e Filipe Catto — com sucessos que atravessaram gerações.

Guarim de Lorena Chapada/Divulgação



É pro Chico

O Teatro Rival Petrobras recebe nesta sexta (25) a sétima edição do projeto “Meu Caro Amigo – Chico Buarque”, um tributo coletivo ao compositor. O espetáculo reúne 18 cantores e banda que revisitam o repertório de Chico com arranjos cuidadosos e interpretações de afeto. O projeto nasceu em 2016 e tornou-se um encontro frequente de músicos e intérpretes, unindo gerações e estilos em torno de um mesmo propósito.

Divulgação



Piano na Sala

A Sala Cecília Meireles recebe nesta sexta (25), às 19h, o pianista Eduardo Monteiro. No programa, Beethoven, Wagner-Liszt, Debussy, Francisco Mignone e Villa-Lobos. O concerto será transmitido ao vivo pela TV Alerj, com exibição pelo YouTube da Sala. Os ingressos custam R\$ 40 e R\$ 20 (meia). Destaque do piano brasileiro, Monteiro já se apresentou como solista com grandes orquestras internacionais.

Serginho Gomes/Divulgação



A hora do Sabiá

O cantor e compositor João Sabiá sobe ao palco do Blue Note Rio nesta sexta (25), às 22h30, com o show de lançamento de seu quinto álbum, “João & Violão”. Em formato intimista, o espetáculo propõe um mergulho sensível no universo musical do artista que mescla suas próprias composições com releituras de clássicos da música brasileira de Jorge Ben Jor, João Gilberto, Tom Jobim e Marcos Valle.